



Instituto Gregoriano de Curitiba
Santa Missa na Forma Tradicional do Rito Romano

Natividade do Senhor – Missa do Dia

Texto extraído do Missale Romanum 1962, adaptado às determinações do motu proprio “Traditionis Custodes”, publicado em julho de 2021.

Festa de 1^a classe com oitava de 2^a classe – Paramentos brancos

Intróito (*Isaias 9, 6; Salmo 96, 1*)

Puer natus est nobis, et filius datus est nobis: cuius impérium super húmerum ejus: et vocábitur nomen ejus magni consílii Angelus. *Ps.* Cantáte Dómino canticum novum, quia mirabília fecit. ¶ Glória Patri...

Nasceu-nos um Menino e foi-nos dado um Filho: o império repousa sobre os seus ombros, e será chamado o Anjo do grande conselho. *Sl.* Cantai um cântico novo ao Senhor, porque operou maravilhas. ¶ Glória ao Pai...

Coleta

Concéde, quásumus, omnípotens Deus: ut nos Unigéniti tui nova per carnem Natívitas líberet; quos sub peccáti jugo vetústa sérvitus tenet.

Per eúndem Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum: Qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti Deus: Per ómnia sǽcula sǽculórum.

℟ Amen.

Concedei, Deus onipotente, que o novo nascimento pela carne do vosso Unigênito nos liberte, a nós, a quem a antiga escravidão retém sob o jugo do pecado.

Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

℟ Amém.

Epístola (*de São Paulo aos Hebreus 1, 1-12*)
Léctio Epístolæ beáti Pauli Apóstoli ad Hebréos.

Multifáriam, multísque modis olim Deus loquens pátribus in Prophétias: novíssime diebus istis locútus est nobis in Fílio, quem constituit herédem universórum, per quem fecit et sǽcula: qui cum sit spléndor glóriæ, et figura substántiæ ejus, portánsque ómnia verbo virtútis suæ, purgatiónen peccatórum fáciens, sedet ad dexteram majestatis in excélsis: tanto mélier Angelis efféctus, quanto differéntius præ illis

Muitas vezes e de muitos modos, Deus falou outrora aos nossos pais, pelos profetas. Nestes dias, que são os últimos, falou-nos por meio do Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas e pelo qual também criou o universo. Ele é o resplendor da glória do Pai, a expressão do seu ser. Ele sustenta todas as coisas com a sua palavra poderosa. Tendo feito a purificação dos pecados, sentou-se à direita

nomen hereditávit. Cui enim dixit aliquándo Angelórum: Fílius meus es tu, ego hódie génui te? Et rursum: Ego ero illi in patrem, et ipse erit mihi in filium? Et cum íterum introdúcit Primogénitum in orbem terræ, dicit: Et adórent eum omnes Angeli Dei. Et ad Angelos quidem dicit: Qui facit Angelos suos spíritus, et minístros suos flammam ignis. Ad Fílium autem: Thronus tuus, Deus, in sǽculum sǽculi: virga æquítatis, virga regni tui. Dilexisti justítiā et odísti iniquitátem: proptérea unxit te Deus, Deus tuus, óleo exsultatiónis præ participibus tuis. Et: Tu in princípio, Dómine, terram fundásti: et ópera mánuum tuárum sunt cæli. Ipsi peribunt, tu autem permanébis; et omnes ut vestiméntum veteráscent: et velut amíctum mutábabis eos, et mutabúntur: tu autem idem ipse es, et anni tui non deficient.

da majestade, nas alturas, elevado tão acima dos anjos quanto o nome que ele herdou supera o deles. De fato, a qual dos anjos Deus disse alguma vez: “Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei”? Ou ainda: “Eu serei para ele um Pai e ele será para mim um filho”? E novamente, ao introduzir o Primogênito no mundo, ele diz: “Todos os anjos de Deus o adorem”. E a respeito dos anjos, diz ainda: “Ele faz seus anjos, ventos, e seus servidores, chamas de fogo”. A respeito do Filho, porém, ele diz: “O teu trono, ó Deus, permanece eternamente e o cetro da retidão é o cetro do teu reino. Amaste a justiça e odiaste a iniquidade. Por isso Deus, o teu Deus, te uniu com o óleo da alegria, acima de teus companheiros”. E ainda: “Tu, Senhor, no ínicio colocaste os fundamentos da terra, e os céus são a obra de tuas mãos. Eles perecerão, mas tu permaneces; envelhecerão como uma veste, e como um manto os enrolarás; como uma veste serão trocados, mas tu permaneces o mesmo, e teus anos jamais terminarão”.

℟ Deo gratias.

℟ Graças a Deus.

Gradual (*Salmo 97, 3. 2*)

Vidérunt omnes fines terræ salutáre Dei nostri: jubiláte Deo, omnis terra. ¶ Notum fecit Dóminus salutáre suum: ante conspéctum géntium revelávit justítiā suam.

Todos os confins da Terra viram a salvação de nosso Deus: Terra inteira, canta ao Senhor. ¶ O Senhor fez conhecida a sua salvação, e revelou a sua justiça aos olhos das nações.

Aleluia

Allelúia, allelúia. ¶ Dies sanctificátus illúxit nobis: veníte, gentes, et adoráte Dóminum: quia hódie descéndit lux magna super terram. Allelúia.

Aleluia, aleluia. ¶ Um dia sagrado brilhou para nós: vinde, povos, e adorai ao Senhor, porque uma grande luz baixou hoje sobre a Terra. Aleluia.

Evangelho (segundo São João 1, 1-14)

Dominus vobiscum.

R Et cum spiritu tuo.

Inítiū Sancti Evangélī secundūm
Joánnēm.

R Gloria tibi, Domine.

In princípio erat Verbum, et Verbum erat apud Deum, et Deus erat Verbum. Hoc erat in princípio apud Deum. Omnia per ipsum facta sunt: et sine ipso factum est nihil, quod factum est: in ipso vita erat, et vita erat lux hóminum: et lux in ténebris lucet et ténebræ eam non comprehendérunt. Fuit homo missus a Deo, cui nomen erat Joánnēs. Hic venit in testimónium, ut testimónium perhibéret de lúmine, ut omnes créderent per illum. Non erat ille lux, sed ut testimónium perhibéret de lúmine. Erat lux vera, qua illúminat omnem hóminem veniéntem in hunc mundum. In mundo erat, et mundus per ipsum factus est, et mundus eum non cognóvit. In própria venit, et sui eum non recepérunt. Quotquot autem recepérunt eum, dedit eis potestátem filios Dei fieri, his, qui credunt in nómine ejus: qui non ex sanguínibus, neque ex voluntáte carnis, neque ex voluntáte viri, sed ex Deo nati sunt. ET VERBUM CARO FACTUM EST et habitávit in nobis: et vídimus glóriam ejus, glóriam quasi Unigéniti a Patre, plenum grátiae et veritatis.

R Laus tibi, Christe.

O Senhor seja convosco

R E com vosso espírito.

Início do santo Evangelho segundo João.

R Glória a Vós, Senhor.

No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a palavra era Deus. Ela estava no princípio com Deus. Tudo foi feito por meio dela, e sem ela nada foi feito de tudo o que foi feito. Nela havia vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz brilha nas trevas, e as trevas não a dominaram. Houve um homem, enviado por Deus, chamado João. Este veio como testemunha, para dar testemunho da luz, para que todos viessem a crer por meio dele. Não era a luz, mas devia dar testemunho da luz. Ela era a luz verdadeira, que, vindo ao mundo, a todos ilumina. Estava no mundo, e o mundo foi feito por meio dela, mas o mundo não a conheceu. Veio para o que era seu, mas os seus não a receberam. A quantos, porém, a receberam, deu-lhes poder de se tornarem filhos de Deus: os que crêem em seu nome, que foram gerados não do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. (*aqui todos se ajoelham*) E a Palavra se fez carne e veio morar entre nós, e nós contemplamos a sua glória, glória como do Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

R Louvor a Vós, ó Cristo.

Ofertório (Salmo 88, 12. 15)

Tui sunt cæli et tua est terra: orbem terrárum et plenitúdinem ejus tu fundásti: justitia et judícium præparáto sedis tuæ.

Pertencem-Te os Céus e a Terra: foste Tu que fundaste o orbe da Terra, e tudo quanto ele contém; a justiça e a eqüidade são a base do teu trono.

Secreta

Obláta, Dómine, múnera, nova Unigéniti
tui Nativitaté sanctifica: nosque a
peccatórum nostrórum máculis emúnda.

Per eúndem Dóminum nostrum...

R Amen.

Santificai, Senhor, com o novo nascimento
do vosso Unigênito, os dons que Vos
oferecemos, e purificai-nos das máculas
dos nossos pecados.

Pelo mesmo Nosso Senhor ...

R Amém

Prefácio do Natal

Vere dignum et justum est, æquum et
salutáre, nos tibi semper et ubique grátias
ágere: Dómine sancte, Pater omnípotens,
ætére Deus: Quia per incarnatí Verbi
mystérium, nova mentis nostræ óculis lux
tuæ claritatis infúlsit: ut dum visibíliter
Deum cognoscimus, per hunc in
invisibílium amórem rapiámur. Et ídeo cum
Angelis et Archángelis, cum Thronis et
Dominatiónibus, cumque omni milítia
céléstis exércitus, hymnum glóriæ tuæ
cánimus, sine fine dicéntes:

R Sanctus...

É verdadeiramente digno e justo,
necessário e salutar que sempre e em toda a
parte Vos demos graças, Senhor, Pai santo,
Deus onipotente e eterno, porque, pelo
mistério do Verbo Encarnado, aos olhos da
nossa mente brilhou nova luz do vosso
esplendor, a fim de que, conhecendo a
Deus de modo visível, por Ele sejamos
arrebatados ao amor das coisas invisíveis.
Por isso, em união com os Anjos e
Arcanjos, com os Tronos e Dominações,
com toda a milícia do exército celeste,
cantamos um hino à vossa glória, repetindo
sem fim:

R Santo...

Antífona de Comunhão (*Salmo 97, 3*)

Vidérunt omnes fines terræ salutáre Dei
nostrí.

Todos os confins da terra viram a salvação
do nosso Deus.

Pós-Comunhão

Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut
natus hodie Salvátor mundi, sicut divinæ
nobis generatiónis est áuctor; ita et
immortalitatis sit ipse largítor:

Qui tecum vivit et regnat in unitate Spíritus
Sancti, Deus, per ómnia sǽcula sǽculórum.

R Amen.

Fazei, ó Deus onipotente, que o Salvador
do mundo, hoje nascido, assim como é o
Autor da nossa geração divina, assim nos
conceda também a imortalidade:
Que, sendo Deus, convosco vive e reina na
unidade do Espírito Santo por todos os
séculos dos séculos.

R Amém.